REPÚBLICA PORTUGUESA
AGRICULTURA

Legislação nacional BEA

Exploração, transporte e abate

SPREGA



dgav Direção Geral de Alimentação e Veterinária

8 Junho 2022

03 Importância do BEA

06 Legislação de BEA- Prioridades

18 Futura Revisão da legislação de Bem Estar Animal

“O Bem Estar Animal é uma prioridade para a Comissão Europeia e um tema cada vez mais importante a nível nacional”

“O Tratado de Lisboa reconheceu os animais como "seres sensíveis” “ (artigo 13º do Tratado de Lisboa)





Bem-Estar animal

- O Bem Estar animal é um ciência
- O cumprimento das regras de Bem Estar animal baseiam-se no cumprimento das chamadas cinco liberdades:

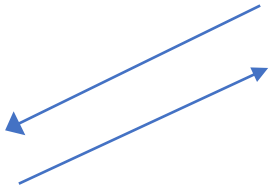
Liberdade de fome e sede

Liberdade de desconforto

Liberdade de dor, lesões e doença

Liberdade para expressar o comportamento normal

Liberdade de medo e stress



Boas práticas de produção

Boas práticas no transporte e abate

Impacto da forma como tratamos os animais nos resultados obtidos

Condições das explorações - sistemas de produção

Equipamento

Conhecimentos e competência

REPÚBLICA PORTUGUESA | AGRICULTURA

Bem-Estar animal

dgav Direção Geral de Alimentação e Veterinária

- O Bem Estar animal é algo importante para os consumidores Europeu - Eurobarometro 2016

- É reconhecido que a aplicação de regras de Bem Estar animal tem impacto na produção animal

- O Bem Estar dos animais de produção tem-se tornado um componente cada vez mais importante dos sistemas de produção animal e das cadeias de distribuição/ comercialização de produtos de origem animal

REPÚBLICA PORTUGUESA | AGRICULTURA

dgav Direção Geral de Alimentação e Veterinária

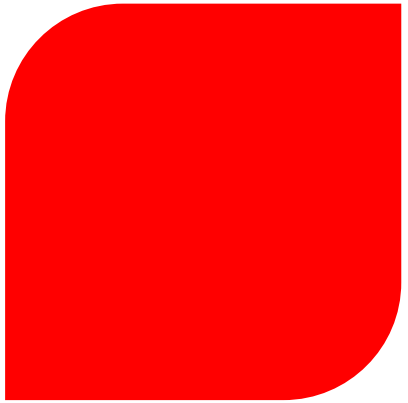
Situação atual…



LEGISLAÇÃO DE BEM ESTAR ANIMAL



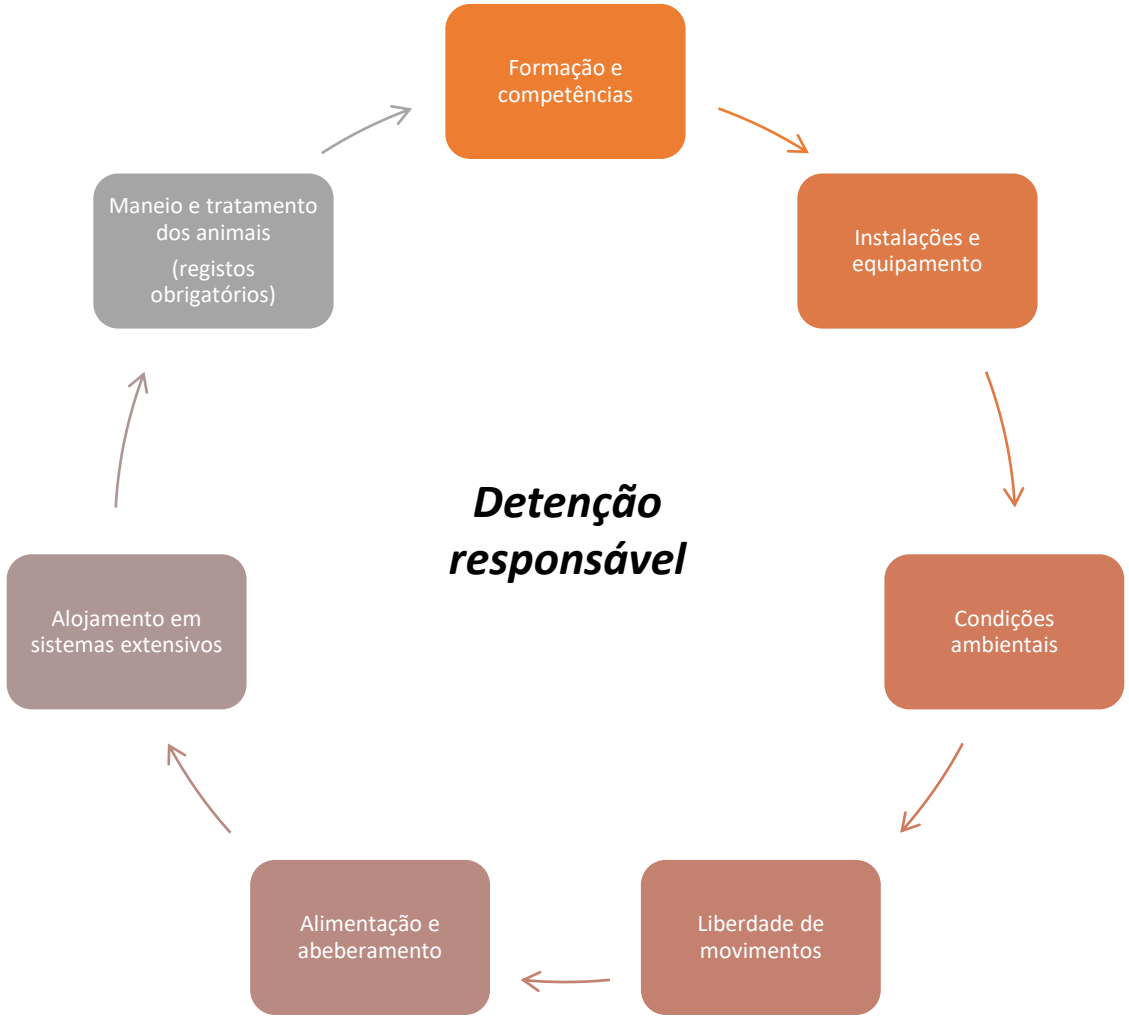
RESUMO



PRIORIDADES

- ***Liberdade de fome e sede***
- ***Liberdade de desconforto***
- ***Liberdade de dor, lesões e doença***
- ***Liberdade para expressar o comportamento normal***
- ***Liberdade de medo e stress***





Decreto-lei nº 64/2000, alterado pelo Decreto-lei nº 155/2008, de 7 de agosto

Todos os animais vertebrados

Legislação específicia	Campo de aplicação
Decreto-lei nº 79/2010, de 25 de Junho	Explorações intensivas de frangos
Decreto-lei nº 72-F/2003, de 14 de Abril	Explorações de Galinhas poedeiras
Decreto-Lei nº 135/2003, de 28 de Junho, alterado pelo Decreto-Lei nº 48/2006, de 1 de Março	Explorações de suínos
Decreto-Lei nº 48/2001, de 10 de Fevereiro	Explorações de vitelos
Regulamento 1/2005, de 22/12/2004 e Decreto-Lei nº 265/07, de 24 de Junho	Transporte de animais com fins comerciais- Transporte rodoviário, aéreo e marítimo
Regulamento 1099/2009, de 24 de Setembro e Decreto-lei nº Decreto-Lei n.º 113/2019 de 19 de agosto	Abate e occisão de dos animais



Vitelos compartimentos individuais até às 8 semanas



Corte de cauda



Requisitos dos Sistemas de produção



Aptidão; condições dos transportes; tempos de viagem e paragem;formação



Densidades; avaliação de BEA matadouro



Condições matadouro, formação, atordoamento

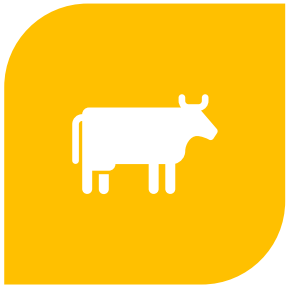
Algumas prioridades..



FORMAÇÃO DOS PRODUTORES/DETENTORES



APTIDÃO PARA O TRANSPORTE



INTERVENÇÕES EM ANIMAIS- BOVINOS E SUINOS

FORMAÇÃO DOS PRODUTORES/DETENTORES

- Salvaguarda do bem estar dos animais
- nº suficiente
- **Capacidade e conhecimentos**

Despacho n.º 9485/2015

Cria os cursos na área da proteção animal

Regulamento especifico n.° 9

Programas de formação



INCAPAZES DE SE DESLOCAR AUTONOMAMENTE SEM DOR OU DE CAMINHAR SEM ASSISTÊNCIA

APTIDÃO PARA O TRANSPORTE





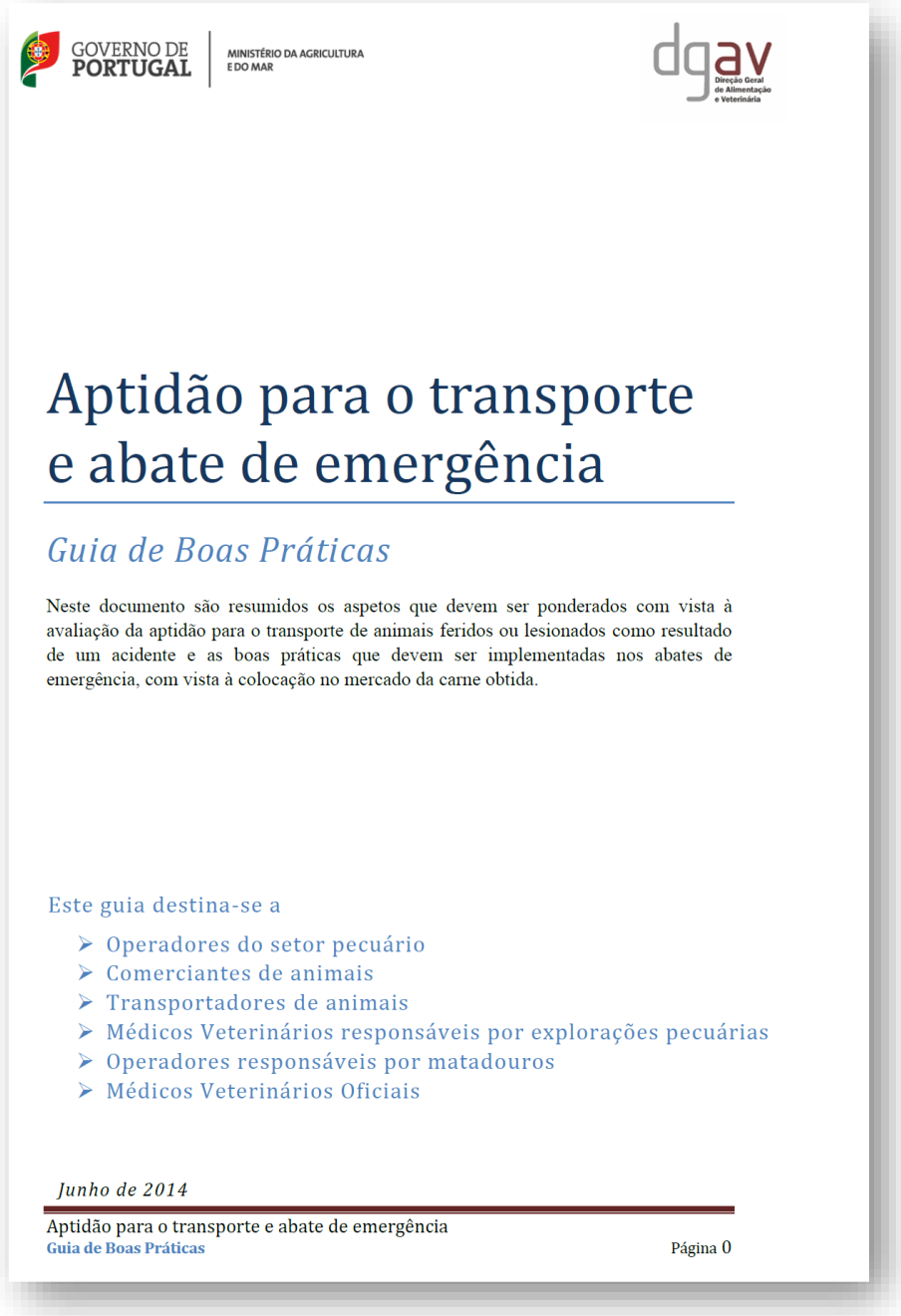






Necessidade avaliar a aptidão em todas as espécies- suinos, etc..

- Portal da DGAV
- www.dgav.pt



GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

dgav Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Aptidão para o transporte e abate de emergência

Guia de Boas Práticas

Neste documento são resumidos os aspetos que devem ser ponderados com vista à avaliação da aptidão para o transporte de animais feridos ou lesionados como resultado de um acidente e as boas práticas que devem ser implementadas nos abates de emergência, com vista à colocação no mercado da carne obtida.

Este guia destina-se a

- Operadores do setor pecuário
- Comerciantes de animais
- Transportadores de animais
- Médicos Veterinários responsáveis por explorações pecuárias
- Operadores responsáveis por matadouros
- Médicos Veterinários Oficiais

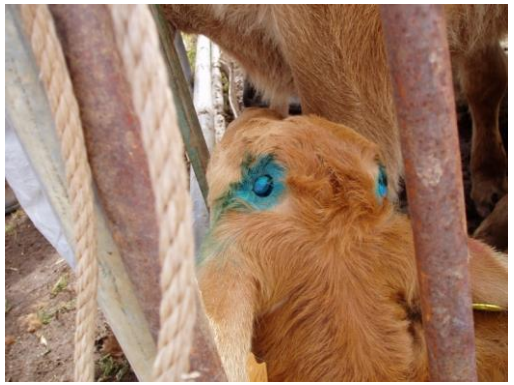
Junho de 2014

Bovinos

INTERVENÇÕES EM ANIMAIS- BOVINOS E SUINOS

- Corte de cauda- proibido
- Descorna- desde que devidamente justificado
- Método- termo-cautério
- Evitar dor e sofrimento
- O mais precocemente possível
- Anestesia e analgesia
- Pessoal com competência e formação





Suínos

INTERVENÇÕES EM ANIMAIS- BOVINOS E SUINOS

- Corte de cauda por rotina- proibido- Redução da prática do corte de cauda- plano de ação
- Apenas após tomada de medidas face aos fatores de risco da caudofagia
- Registos que comprovem a necessidade de proceder ao corte de cauda
- Até ao 7º dia- S/anestesia e analgesia
- Materiais manipuláveis- investigação, manipulação, acesso, limpeza





REPÚBLICA PORTUGUESA | AGRICULTURA

dgav Direção Geral de Alimentação e Veterinária

COMO EVITAR
O CORTE DE CAUDA

O que leva os suínos a morderem as caudas?



A caudofagia é um problema multifatorial - não existe uma solução
Cada produtor, quando necessário e em estreita colaboração com
veterinário assistente, deve avaliar os fatores (6) descritos na colu
encontrar soluções que melhor se apliquem à sua exploração.

Porque constitui motivo de preocupação?

A caudofagia provoca redução no peso da carcaça e na sua possível reje
parcial. Isso, por sua vez, resulta em perdas económicas para os produtor
indicados na coluna lateral também afetam a saúde dos animais. Portant

A caudofagia é
causas são gera
tais e práticas
relativamente a
res seguintes:

1. MATERIAI
ENRIQUEC

Os suínos têm ne
remexer as zona
contrar alimento
der e mastigar).
portar-se dessa f
e frustrados.

2. CONFORT
QUALIDAD

Os suínos precisa

5

COMO EVITAR O CORTE DE CAUDA

ALIMENTAÇÃO

O que leva os suínos a morderem as caudas?



1. MATERIAIS DE ENRIQUECIMENTO

Os suínos têm necessidade de explorar e remexer as zonas envolventes para encontrar alimento (escavar a terra, morder e mastigar). Se não puderem comportar-se dessa forma, ficam aborrecidos e frustrados.

2. CONFORTO TÉRMICO, QUALIDADE DO AR E LUZ

Os suínos precisam de viver num ambiente estável com condições ótimas, próximas das suas, em termos de temperatura e humidade, onde não haja correntes de ar e com condições de iluminação adequadas. Se não estiverem confortáveis, ficam frustrados e podem começar a morder as caudas.

3. SAÚDE E BEM - ESTAR

Uma das melhores formas de evitar a mordedura da cauda é manter o animal em estado de boa saúde geral. Um porco com pouca saúde acaba por ficar com stress.

4. COMPETIÇÃO

Os suínos preferem comer, descansar e procurar alimentos em conjunto. Deve haver espaço e recursos suficientes para

COMO EVITAR O CORTE DE CAUDA

SAÚDE
E BEM-ESTAR

3

O que leva os suínos a morderem as caudas?



1. MATERIAIS DE ENRIQUECIMENTO

Os suínos têm necessidade de explorar e remexer as zonas envolventes para encontrar alimento (escavar a terra, morder e mastigar). Se não puderem comportar-se dessa forma, ficam aborrecidos e frustrados.

2. CONFORTO TÉRMICO, QUALIDADE DO AR E LUZ

Os suínos precisam de viver num ambiente estável com condições ótimas, próximas das suas, em termos de temperatura e humidade, onde não haja correntes de ar e com condições de iluminação adequadas. Se não estiverem confortáveis, ficam frustrados e podem começar a morder as caudas.

3. SAÚDE E BEM - ESTAR

Uma das melhores formas de evitar a mordedura da cauda é manter o animal em estado de boa saúde geral. Um porco com pouca saúde acaba por ficar com stress.

Revisão da legislação de Bem Estar animal

dgav Direção Geral de Alimentação e Veterinária

REPÚBLICA PORTUGUESA | AGRICULTURA

Bem-Estar animal

No âmbito do "**European green deal**", em Maio de 2020, a Comissão adotou a "Estratégia do Prado ao Prato" **para um sistema alimentar justo, saudável e respeitador do ambiente**

→ **um impacto ambiental neutro ou positivo….** proteger a terra, o solo, a água, o ar, a fitossanidade e a saúde e o **bem-estar dos animais**

É urgente reduzir a dependência dos pesticidas e dos agentes antimicrobianos, reduzir o excesso de fertilização, aumentar a agricultura biológica, melhorar o bem-estar dos animais, reduzir a perda da biodiversidade.



Iniciativas da Comissão Europeia

Revisão da legislação

BEM-ESTAR ANIMAL

PRODUÇÃO / TRANSPORTE / ABATE

(alinhar com os dados científicos recentes)

ROTULAGEM

→transmitir melhor o seu **valor** ao longo da cadeia alimentar

→ ir ao encontro das **expectativas dos cidadãos**

→minimizar **distorções de concorrência** com países terceiros

AÇÕES
- Proposta de um **quadro legislativo para sistemas alimentares sustentáveis**
- Desenvolver um **plano de contingência para garantir o abastecimento alimentar e a segurança alimentar**

Assegurar uma produção alimentar sustentável
- Adotar recomendações para cada Estado-Membro sobre os nove objetivos específicos da **política agrícola comum (PAC)**, antes da apresentação formal dos projetos dos planos estratégicos da PAC
- Proposta de revisão da diretiva relativa à utilização sustentável dos pesticidas com vista a **reduzir significativamente a utilização e o risco e a dependência dos pesticidas** e reforçar a Proteção Integrada
- Revisão dos regulamentos de execução pertinentes ao abrigo do quadro relativo aos produtos fitofarmacêuticos para facilitar a colocação no mercado de **produtos fitofarmacêuticos que contenham substâncias ativas biológicas**
- Proposta de revisão do **regulamento relativo às estatísticas sobre pesticidas** para colmatar as lacunas de dados e reforçar a elaboração de políticas com base em dados concretos
- Avaliação e revisão da legislação em vigor em matéria de **bem-estar dos animais**, incluindo no que se refere ao transporte e ao abate dos animais
- Proposta de revisão do regulamento relativo aos **aditivos para a alimentação animal** com vista a reduzir o impacto ambiental da produção animal

Iniciativas da Comissão Europeia

Revisão da legislação



Iniciativas da Comissão Europeia

Iniciativa "End of cage age"

- 1,4 milhões de assinaturas



Alguns aspetos:

- **Acabar com os sistemas confinados- aves, suínos e vitelos**
- Que os produtos importados cumpram os mesmos requisitos que os da UE
- Apoio financeiro aos produtores para a transição
- Legislação específica para outras espécies

Iniciativas da Comissão Europeia

Suporte cientifico- opiniões cientificas da EFSA- produção, transporte e abate

- Descrever os sistemas de produção e maneio para as diferentes espécies
- Descrever os riscos em termos de BEA
- Definir indicadores de Bem Estar animal
- Estabelecer recomendações para prevenir, mitigar e corrigir as consequências em termos de Bem Estar Animal



CLAUDICAÇÃO

- TRAUMATISMOS E DOENÇA
- LIBERDADE DE DOR E SOFRIMENTO
- PAVIMENTOS
- HIGIENE







BEA nas explorações:

- Proibição de determinados sistemas de produção- gaiolas enriquecidas para galinhas poedeiras; gaiolas coelhos, maternidades porcas, vitelos em compartimentos
- Intervenções em animais
- Formação dos produtores
- Novos requisitos outras espécies- densidades, espaço por animal, alimentação; práticas proibidas, etc…

- **BEA no transporte de animais:**

- **Transporte de determinadas categorias de animais-vitelos não desmamados; galinhas em fim de vida**
- **Tempos de viagem –** limitação em discussão
- **Condições adicionais dos veículos** utilizados no transporte de longa duração - transporte nos períodos de maior calor ou frio
- **Exportação para países terceiros** – discussão sobre a possibilidade de substituir por material genético/transporte de carne.
- Melhoria das condições do transporte marítimo e rodoviário

Bem-Estar animal - Oportunidades

- Utilização de indicadores de BEA e certificação em BEA - Avaliação dos problemas das explorações e adoção de medidas; diferenciação de produtos
- Melhoria de resultados - Produzir melhor e de forma mais eficaz
- Menor utilização de antibióticos - Grande desafio para a produção animal
- Melhorar as qualificações e competências dos tratadores/ detentores/ condutores
- Resposta às preocupações dos consumidores/população
- Rotulagem de Bem Estar animal - Discussão da legislação de BEA
- Ecoregimes no âmbito do BEA - Bovinos carne e leite; suínos; suporte adicional à produção



Bem-Estar animal - Desafios

- Competitividade relativamente a produtos provenientes de países terceiros
- Nova legislação de Bem Estar animal- Alteração dos sistemas de produção- Investimentos
- Impacto no transporte de animais-Limitação/restrição das exportações de animais?



OBRIGADO

mcorreia@dgav.pt

